

Um intrumetido chamado Milos Raonic

Tênis
Pedro Keul

Canadiano eliminou Rafael Nadal e qualificou-se para as meias-finais em Indian Wells

Pela 23.ª vez na história, Novak Djokovic, Roger Federer, Rafael Nadal e Andy Murray chegam aos quartos-de-final no mesmo evento. Mas já desde Janeiro de 2012 que os “big four” não preenchem a totalidade dos lugares de semifinalistas. A nova vaga vai surgindo aos poucos e, no BNP Paribas Open, foi Milos Raonic a protagonizar essa ameaça aos lugares cimeiros do ranking. O canadiano salvou três *match-points* para derrotar Nadal em Indian Wells, para atingir os “quartos” de um Masters 1000 pela oitava vez nos últimos dez realizados – uma proeza que só Federer consegue igualar.

“Quando disputei esses *match-points*, não senti que fossem *match-points*. Foi como se estivesse a tentar ganhar outro ponto qualquer”, explicou Raonic (6.º), depois de vencer o número três do ranking, por 4-6, 7-6 (12/10) e 7-5, num encontro em que só se registaram dois *breaks*. “Claro que houve imensos altos e baixos no encontro e tudo o que podia pedir era continuar a competir e encontrar um rumo”, admitiu o canadiano, que salvou seis *break-points*. Após anular

os três *match-points* no *tie-break*, Raonic assinou o único *break-point* que enfrentou no *set* decisivo e fez a diferença no 11.º jogo, antes de fechar com o serviço.

Segue-se Federer, a quem já venceu uma vez (no final da época passada) em nove duelos. O suíço confirmou o bom momento que atravessa, arrasando Tomas Berdych (9.º), por 6-4, 6-0. “Não é só uma vitória mas uma vitória sobre um top 10, contra Berdych, que me tem criado dificuldades em anos recentes”, salientou Federer, que só cedeu oito pontos em outros tantos jogos de serviço.

No torneio feminino, Simona Halep (2.ª) qualificou-se para a final do BNP Paribas Open sem suar, pois Serena Williams não disputou a meia-final, devido a uma lesão no joelho direito, contraída há um par de dias. Uma despedida com sabor amargo para uma jogadora que regressou a Indian Wells após um boicote de 14 anos. “Senti uma dor aguda no joelho quando servia. Fiz tudo, desde ligá-lo a levar até uma injeção, o que nunca tinha feito. Se fosse outro evento, provavelmente, nem pensaria nisso”, revelou Serena, que espera competir dentro de uma semana, em Miami.

No derradeiro encontro, Halep defronta Jelena Jankovic. A sérvia, número um em 2008 e actual 21.ª, recuperou da desvantagem de um *set* e, por duas vezes, recuperou um *break* de atraso no segundo, para ultrapassar Sabine Lisicki (30.ª), por 3-6, 6-3 e 6-3.



Breves

Andebol **Benfica e ABC nas meias-finais da Taça Challenge**

O Benfica e o ABC estão nas meias-finais da Taça Challenge de andebol, ao afastarem os polacos do Azoty Pulawy (derrota por 32-31) e os finlandeses do Käsipalloseura Cocks (vitória por 38-27). Nas meias-finais, os minhotos vão defrontar o Stord Handball, as “águias” deverão enfrentar o Odorhei. Já o FC Porto disse adeus à Taça EHF, com uma derrota caseira (24-23) face ao Skjern Handbold, da Dinamarca, na 6.ª jornada.

Basquetebol **Barcelos desafia detentor do título na final da Taça**

O Benfica, vencedor de 19 troféus e detentor do título, qualificou-se para a final da 66.ª edição da Taça de Portugal em basquetebol, ao bater o V. Guimarães por 64-51, em Fafe. No sexto encontro da Final a 8, as “águias” já venciam ao intervalo por três pontos (35-32). Na final, marcada para as 16h de hoje, o Benfica vai defrontar o Barcelos, que, na primeira meia-final, superou a Oliveirense por 66-59.

Voleibol **Favoritos confirmam estatuto no segundo jogo das meias-finais**

O Benfica venceu o segundo jogo das meias-finais da fase de apuramento do campeão nacional de voleibol, ao bater ontem o Sp. Espinho por 1-3 (20-25, 22-25, 25-23, 22-25), elevando para 2-0 a contabilidade face aos espinhenses. Igual vantagem detém a Fonte do Bastardo, que no passado domingo se impôs ao At. Madalena, por 3-1. As eliminatórias são decididas à melhor de 5 jogos.

Boa atitude portuguesa não evitou derrota

Râguebi
David Andrade

Seleção nacional perdeu na Rússia no Rugby Europe Championship. A Irlanda voltou a conquistar o Torneio das Seis Nações

O cenário estava longe de ser optimista e os últimos 80 minutos de Portugal no Rugby Europe Championship 2015 confirmaram as (más) previsões. Sem os jogadores que estão ao serviço da selecção de *sevens*, com uma dezena de lesionados e algumas (discutíveis) ausências por opção da equipa técnica, a formação nacional apresentou-se em Sochi com atletas limitados fisicamente, que mesmo assim nunca viraram a cara à luta. Embora o triunfo da Rússia não mereça discussão (21-8), ficou claro que, com outras opções no banco, Portugal podia ter alcançado um resultado positivo em Sochi.

Após duas exhibições medíocres contra Alemanha e Espanha, Portugal viajou para Sochi com ausências para todos os gostos. Sem os jogadores que fazem parte do projecto olímpico e uma mão-cheia de atletas de inegável qualidade que optou por se afastar da selecção (Tiago Girão, Samuel Marques, Aurélien Beco e David Penalva, por exemplo), a equipa técnica viu-se, para o jogo na Rússia, privada ainda de um contentor de jogadores por lesão, entre os quais alguns dos principais trunfos: Julien Bardy, Pedro Bettencourt, Mike Tadjer Barbosa, Tony Martins e Vasco Uva.

Apesar das limitações, ficaram ainda de fora, por opção, nomes como Anthony Alves, Kevin da Costa, Spachuk, Emmanuel Rebelo ou Balangue. Com estas opções, Portugal apresentou-se com um grupo de atletas pouco habituados a este nível de competição (Gonçalo Foro, Pinto Magalhães, Penha e Costa, José Lima e Francisco Fernandes eram as excepções). Mas, no agreste ambiente russo, a falta de experiência esteve longe de ser o único problema: Pinto Magalhães, por exemplo, jogou limitado fisicamente (lesão muscular).

Portugal não entrou bem e, perto da metade da primeira parte, perdia por 10-0. Apesar de defender bem, a equipa portuguesa tinha dificuldades nos alinhamentos (29% de eficácia) e apenas aos 26' conseguiu entrar na área de 22 metros russa, alcançando três pontos com um “*drop*” de Penha e Costa (10-3). Porém, em cima

do intervalo, a Rússia ampliou: 13-3.

Na segunda parte, Portugal surgiu melhor, instalou-se no meio-campo russo, mas sofreria novo ensaio, aos 62' (18-3). Os portugueses, contudo, não deixaram de lutar. Embora comesçassem a ser evidentes as dificuldades físicas em muitos atletas (os dois pilares só foram substituídos nos últimos cinco minutos), Portugal manteve uma atitude positiva que seria recompensada com um belo ensaio de Salvador Vassalo (18-8), a sete minutos do fim. A hipótese de alcançar, pelo menos, o bónus defensivo tornava-se real, mas, apesar de um último esforço, seria a Rússia a voltar a pontuar (21-8).

Com uma derradeira jornada digna de um filme de Alfred Hitchcock, a



Penha e Costa marcou, com um *drop*, os três primeiros pontos de Portugal na derrota frente à Rússia

Irlanda conquistou pela segunda vez seguida o Torneio das Seis Nações. Os irlandeses entraram na última ronda em igualdade pontual com a Inglaterra e o País de Gales, mas levaram a melhor no primeiro critério de desempate: diferença entre pontos marcados e sofridos. Para isso, contribuiu o triunfo irlandês na Escócia (40-10). À Inglaterra, que venceu a França por 55-35, ficaram a faltar sete pontos. O País de Gales, apesar dos 61-20 em Itália, ficou em terceiro.

Belenenses garante play-off

O Belenenses garantiu ontem o sexto lugar na Divisão de Honra, posição que dá aos “azuis” o acesso a disputar o *play-off* de apuramento do campeão nacional de râguebi. Na última jornada da fase regular, a equipa de Belém defrontou o CDUP, em Guimarães, num duelo em que o vencedor da partida garantia o 6.º lugar, e os lisboetas foram mais felizes, assegurando o triunfo na “bola de jogo”: 21-26. Nos restantes jogos, os mais fortes levaram a melhor: Agronomia-Académica, 40-3; Cascais-CDUL, 3-47; RC Montemor-Direito, 24-62; CRAV-Técnico, 7-61.



JOÃO JOSÉ BRAZÃO FERREIRA

FALECEU

Sua Família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza hoje, dia 22, às 10:30 horas, da Igreja Paroquial de Massamá para o cemitério da Amadora. A cerimónia religiosa terá início às 10:00 horas.

Agência Funerária Magno - Sete Rios
Servilusa - Número Verde Grátis 800 204 222
Serviço Funerário Permanente 24 Horas